

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NA COMISSÃO DE ENSINO DA LIGA ACADÊMICA DE ENVELHECIMENTO ATIVO E SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karolina Lopes de Souza

Acadêmica- Centro Universitário Fametro- Unifametro

ana.souza05@unifametro.edu.br

Ana Lidya da Silva Pereira Arruda

Acadêmica - Centro Universitário Fametro- Unifametro

ana.arruda@aluno.unifametro.edu.br

Beatriz Ferreira Lima

Acadêmica - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Beatriz.lima05@aluno.unifametro.edu.br

Brenda Ellen Silva de Souza

Acadêmica - Centro Universitário Fametro - Unifametro

brenda.souza@aluno.unifametro.edu.br

Suelen Ferreira Souza

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro

suelen.souza@aluno.unifametro.edu.br

Aline Oliveira de Carvalho Gurgel

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Centro Universitário Fametro - Unifametro.

aline.gurgel@professor.unifametro.edu.br

Ana Carolina de Oliveira e Silva

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Centro Universitário Fametro - Unifametro.

ana.silva@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: As ligas acadêmicas de enfermagem são grupos organizados por estudantes, com o objetivo de promover o aprofundamento teórico e prático em áreas específicas da profissão, proporcionando uma integração entre ensino, pesquisa e extensão. É necessário destacar nesse cenário, as atividades voltadas ao ensino que incluem discussões de

casos clínicos, palestras, workshops e seminários, que complementam a formação dos ligantes.

Objetivo: relatar a experiência dos ligantes no planejamento e execução das atividades desenvolvidas pela comissão de ensino da liga acadêmica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, destinado a apresentar as atividades da comissão de ensino da Liga Acadêmica de Envelhecimento Ativo e Saúde do Idoso (LEASI) vinculada a um centro universitário localizado na cidade de Fortaleza, Ceará, durante os meses de agosto de 2023 à junho de 2024.. **Resultados:** as capacitações contribuíram para o amadurecimento pessoal, acadêmico e profissional dos ligantes, uma vez que abordam diversos temas relevantes à realidade da gerontologia e proporcionaram o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática profissional. Com isso, há um aprendizado abrangente, desenvolvimento de conhecimento, senso crítico diante dos temas e raciocínio científico das acadêmicas. Além disso, dinâmicas lúdicas são utilizadas para auxiliar na fixação do conteúdo apresentado. . **Considerações finais:** fica evidente a relevância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando a LEASI como uma rede de apoio que valoriza a saúde do idoso e promove uma prática profissional consciente, contribuindo para cuidados de saúde mais humanizados e efetivos.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do Idoso; Liga Acadêmica; Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas de enfermagem são grupos organizados por estudantes, com o objetivo de promover o aprofundamento teórico e prático em áreas específicas da profissão, proporcionando uma integração entre ensino, pesquisa e extensão. Elas funcionam como espaços de formação complementar, incentivando os alunos a desenvolverem habilidades em temas que nem sempre recebem atenção suficiente nas grades curriculares tradicionais. Além disso, as ligas estimulam o espírito científico, motivando a participação em congressos, a produção de artigos e a realização de projetos de extensão junto à comunidade (Bastos *et al.*, 2012; Araújo *et al.*, 2019).

Compreende-se, portanto, que “as ligas incorporam e buscam a prática do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; assumem um caráter extracurricular e complementar; e suas ações são de natureza teórica e prática” (Silva; Flores, 2015, p 411).

Nessa perspectiva, possuem um importante papel no desenvolvimento da autonomia dos estudantes de enfermagem, pois proporcionam experiências extracurriculares

que complementam a formação acadêmica e profissional. A partir de atividades práticas supervisionadas e da promoção de eventos acadêmicos, os participantes ampliam seu conhecimento teórico e aprimoram sua prática clínica. Além disso, o envolvimento nas ligas acadêmicas favorece o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades de liderança, colaborando diretamente para uma formação mais completa e crítica do futuro enfermeiro (Araújo *et al.*, 2021).

É necessário destacar nesse cenário, as atividades voltadas ao ensino que incluem discussões de casos clínicos, palestras, workshops e seminários, que complementam a formação dos ligantes. Essas atividades são conduzidas por professores, especialistas e profissionais convidados, além dos próprios ligantes possibilitando uma educação interprofissional e o contato com as mais recentes atualizações na área de saúde. Esse modelo de ensino é fundamental para desenvolver a capacidade de tomada de decisão dos estudantes, bem como para promover um aprendizado mais ativo e participativo, o que difere das abordagens expositivas convencionais (Araújo *et al.*, 2018).

O ensino nas ligas acadêmicas de enfermagem é uma peça-chave não apenas para a formação prática dos estudantes, mas também para o desenvolvimento de ações de extensão e pesquisa. Ao combinar atividades pedagógicas diversas, o ensino nas ligas incentiva e potencializa a aplicação do conhecimento teórico em situações práticas, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e colaborativa, reforçando assim, a sua relevância nesse contexto.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência dos ligantes no planejamento e execução das atividades desenvolvidas pela comissão de ensino da liga acadêmica, destacando o processo de organização, os desafios enfrentados e as habilidades adquiridas pelos estudantes durante a elaboração e implementação de projetos educativos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, destinado a apresentar as atividades da comissão de ensino da Liga Acadêmica de Envelhecimento Ativo e Saúde do Idoso (LEASI) vinculada a um centro universitário localizado na cidade de Fortaleza, Ceará, durante os meses de agosto de 2023 à junho de 2024.

Essa modalidade de estudo caracteriza-se como descritiva ao apresentar como enfoque central a descrição vivências específicas, mas para além disso, busca promover “a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico” (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p.:64).

A comissão de ensino da LEASI realiza semanalmente capacitações referentes à saúde da pessoa idosa, além de incentivar a pesquisa na seguinte área. Os encontros são realizados de forma online, pela plataforma digital Google Meet® e têm duração média de duas horas. Todos os integrantes da liga são convidados a participarem das atividades propostas.

O tema central de cada atividade é definido pela comissão juntamente com as duas professoras coordenadoras da liga, considerando as necessidades de desenvolvimento dos ligantes e dos aspectos que serão abordados nas atividades de extensão. Dessa forma, foram trabalhados temas relacionados à pesquisa e escrita científica, fisiologia do envelhecimento, cognição, humor, quedas, entre outros.

Vale ressaltar que como ferramentas pedagógicas, a comissão busca fazer uso de recursos metodológicos diversos como: exposição dialogada, jogos, *brainstorm*, rodas de conversa, casos clínicos, entre outros. A ideia é promover aproximação e despertar o interesse dos ligantes pelo estudo aprofundado dos temas abordados.

Ferramentas digitais também foram utilizadas para facilitar a gestão e monitoramento das atividades, com dinâmicas realizadas ao final das capacitações, assegurando um ciclo contínuo de avaliação e aprimoramento.

Ressalta-se que por se tratar de um relato de experiência, não houve necessidade de submissão deste trabalho à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, mas que foram resguardados os princípios éticos ao ser assegurada a apresentação das referências das obras que fundamentaram o estudo, dentro do texto e na lista final de referências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência dos ligantes no planejamento e aplicação de atividades da comissão de ensino demonstrou-se enriquecedora e ao mesmo tempo, desafiadora. Desde o início, os acadêmicos foram envolvidos ativamente na elaboração das atividades, que incluíram a definição de temas relevantes, a organização de cronogramas, e o convite a profissionais com *expertise* na área. Esse processo exigiu da comissão não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades de organização e gestão de projetos, além de um trabalho colaborativo em equipe. Além disso, ficou evidente o crescimento dos ligantes no que se refere a autonomia, proatividade, pensamento crítico, tomada de decisão e resiliência diante dos imprevistos.

Foram realizados quatro encontros mensais no período em destaque, totalizando 48 encontros que proporcionaram ao grupo a oportunidade de colocar em prática o que foi planejado, desde a condução de aulas práticas, a organização dos simpósios, a preparação de

material didático para as capacitações e o desenvolvimento de atividades usando o lúdico no intuito de aproximar os demais ligantes dos assuntos abordados.

Essa vivência foi especialmente enriquecedora ao promover a troca de saberes entre os membros do grupo, principalmente, no momento destinado às dúvidas e comentários dos ligantes. Esse momento, embora desafiador porque por vezes fugiu àquilo estava planejado, levantou discussões riquíssimas e possibilitou o desenvolvimento de habilidades relativas à comunicação, relação interpessoal, didática e resolução de problemas.

Destaca-se ainda, os momentos de avaliação realizados pelos integrantes da comissão de ensino em conjunto com a coordenação e presidência da liga. Nesses encontros, discentes e docentes discutiam os principais pontos levantados pelos ligantes durante as capacitações, as dificuldades vivenciadas, a autoavaliação do grupo e a partir de então, definiam os próximos passos e estratégias de aperfeiçoamento das ações.

Foi possível perceber que as capacitações contribuíram para o amadurecimento acadêmico, uma vez que abordam diversos temas relevantes à realidade da gerontologia. Com isso, há um aprendizado abrangente, desenvolvimento de conhecimento, senso crítico diante dos temas e raciocínio científico das acadêmicas. Além disso, dinâmicas lúdicas são utilizadas para auxiliar na fixação do conteúdo apresentado. As capacitações semanais têm sido extremamente proveitosas, pois cada aprendizado e experiência adquiridos abordam temas pertinentes, que serão valiosos na área de atuação das participantes. Além das capacitações, há a oportunidade de práticas no ambulatório, que são de grande importância, pois contribuem para o aperfeiçoamento teórico-prático, funcionando como uma complementação das capacitações, ao proporcionar “uma ponte entre a teoria e a prática”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica evidente a importância de iniciativas que promovam a formação integral dos acadêmicos de enfermagem. As capacitações regulares e o incentivo à pesquisa favorecem a troca de conhecimentos essenciais para a atuação em Gerontologia. O uso de plataformas digitais facilitou o engajamento dos participantes, promovendo um aprendizado dinâmico e acessível. As dinâmicas e práticas em ambulatórios ampliaram a formação teórica, preparando os acadêmicos para os desafios da prática profissional e desenvolvendo um olhar crítico em relação às necessidades da população idosa.

Os resultados evidenciam, portanto, a relevância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando a LEASI como uma rede de apoio que valoriza a saúde do

idoso e promove uma prática profissional consciente, contribuindo para cuidados de saúde mais humanizados e efetivos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. R. C., et al. Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **ReTEP**, v.10, n.3, p.: 3-8, 2018. Disponível em: <https://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Contribui%C3%A7%C3%A3o-das-Ligas-Acad%C3%AAmicas-para-o-processo-ensino-aprendizagem-na-gradua%C3%A7%C3%A3o-em-enfermagem.pdf>

ARAÚJO, C. R. C., et al. Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. **Rev. Gestão e Saúde** (Brasília). v. 12, n. 01, p.: 108-118, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/31997/29455>

ARAÚJO, C. R. C., et al. Contribuição das ligas acadêmicas para a formação em enfermagem. **Rev.Enferm. em Foco**. v.10, n.6, p.:137-142, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2802/663>

BASTOS, M. L. S.. et al.. O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 38, n. 6, p. 803–805, nov. 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/cyz6kZHXdWYZMfcPrRYcCPx/#>

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso

SILVA, S. A. ; FLORES, O.. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 410–417, jul. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M/#>